



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

15/08/2023

Reuniram-se, no dia 15 de agosto de 2023, o Comitê de Investimentos do MorenoPrev, a Diretora Presidente Elisangela Trindade, o Superintendente Demétrius Malafaia e, a Gerente Administrativa, Amanda Rachel, para tratar sobre os investimentos do MorenoPrev. A reunião foi iniciada pelo Superintendente, que abriu a discussão relacionada ao cenário econômico brasileiro e mundial. Foram discutidos pontos ocorridos como a aprovação pela Câmara dos Deputados da reforma tributária, e avanços como o arcabouço fiscal e a reforma tributária. Adicionalmente, foram discutidos os índices de inflação no país e como, na última reunião do COPOM, foi possível reduzir em meio por cento a taxa Selic para 13,25%. Nesse contexto, como haviam discutido na última reunião, se concretizou o início do processo de queda da taxa de juros, e como esse momento iria refletir nos investimentos do MorenoPrev. O Superintendente informou que provocou a Lema Consultoria para realizar uma sugestão de alocação de forma que fosse compatível com a atual conjuntura nacional e internacional e o perfil do MorenoPrev. Apresentou, em seguida, sugestão de resgates de fundos atrelados, principalmente ao IRF-M1 e IMA B5 para aplicá-los em fundos, especialmente, prefixados e indexados à inflação de maior duration, com o fito de beneficiar do fechamento da curva de juros. Após leitura cuidadosa da sugestão da alocação, os membros decidiram, em unanimidade, aprovar a alocação e remeter ao Banco do Brasil as alterações a serem implementadas. Em seguida, o Superintendente alertou o Comitê que a Lema havia lhe procurado e que discutiram alguns limites fixados na Política de Investimentos que seria mais prudente corrigir. Informou que iria estruturar as sugestões para apresentar ao Conselho Deliberativo e solicitou uma data para que pudessem expor as sugestões. Após discussão, fixaram a data de 22/08/2023 e a Diretora Presidente solicitou ao Superintendente que minutasse o ofício. Não havendo mais deliberações, a reunião foi encerrada.

Comitê de Investimentos	
Elisangela Trindade	 Elisangela Silva Trindade Mat. 036012
Demétrius Malafaia	 Demétrius Malafaia Coelho Superintendente MorenoPrev
Amanda Rachel	 Amanda Rachel de Souza Alves Gerente Administrativo Mat. 036011

**[LEMA] Moreno - Alocação Ago/2023**

Assunto: [LEMA] Moreno - Alocação Ago/2023  
 De: Felipe Mafuz <fellipe@lemaef.com.br>  
 Para: morenoprev@moreno.pe.gov.br <morenoprev@moreno.pe.gov.br>, demetriusmalafala@outlook.com  
 <demetriusmalafala@outlook.com>  
 Cc: Rodolpho Malafala <rodolpho@lemaef.com.br>, Gabriel Chaves Silva <gabriel@lemaef.com.br>  
 Data: 14/08/2023 11:51

Olá, Elisângela e Demétrius, tudo bem?

Envio uma sugestão de alocação que visa melhor diversificar a carteira de investimentos do MORENOPREV conforme o cenário econômico, assim com mantê-la enquadrada à Resolução CMN nº 4.963/2021.

A sugestão abrange a realocação de recursos entre fundos e a aplicação dos R\$ 97.334,00 disponíveis em conta.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

**CENÁRIO MACROECONÔMICO**

"Atividade ainda robusta dos EUA colabora com a análise de cenário do Fed, que voltou a elevar os juros no país. Agências de risco ponderam melhora no ambiente interno do Brasil e revisam rating soberano. Diante de um quadro inflacionário mais benigno e do ciclo de redução de juros, Ibovespa mantém tendência de alta e se destaca no fechamento do mês."

[Clique aqui](#) para acessar nossa análise mensal sobre o cenário econômico.

**MOVIMENTAÇÕES**

RESGATES		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 450.000,00
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 400.000,00
04.857.834/0001-79	BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 250.000,00
-	RECURSOS EM CONTA	R\$ 97.334,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.197.334,00</b>

APLICAÇÕES		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 300.000,00
07.111.384/0001-69	BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 272.334,00
FUNDOS NOVOS		
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TP FI RF	R\$ 475.000,00
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 150.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.197.334,00</b>

**SOBRE OS NOVOS FUNDOS**

**BB IMA-B TP FI RF (07.442.078/0001-05)** - Aplica a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais e ou operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais. O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 100% como limite máximo de alocação

**BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP (06.015.368/0001-00)** - Aplica em fundos que apliquem nos seguintes ativos: títulos públicos e privados, operações compromissadas, e com derivativos, fundos, fundos em direitos creditórios e excluídas operações sujeitas a risco do mercado. O fundo está enquadrado no Artigo 10º, Inciso I da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 10% como limite máximo de alocação no acionário.

**CARTEIRA SUGERIDA**

CARTEIRA SUGERIDA				
CNPJ	ATIVO	SALDO ATUAL	%	ENQUADRAMENTO
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 1.018.122,01	21,24%	Artigo 7º, Inciso I
07.111.384/0001-69	BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 669.508,66	13,96%	Artigo 7º, Inciso I
11.484.558/0001-06	BRADESCO IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 584.960,51	12,20%	Artigo 7º, Inciso I
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 489.968,34	10,22%	Artigo 7º, Inciso I
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TP FI RF	R\$ 475.000,00	9,91%	Artigo 7º, Inciso I
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 384.531,27	8,02%	Artigo 7º, Inciso I
04.857.834/0001-79	BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 210.680,77	4,39%	Artigo 7º, Inciso I
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 811.630,65	16,93%	Artigo 7º, Inciso I
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 150.000,00	3,13%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>R\$ 4.794.402,21</b>	<b>100,00%</b>	-

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021.

**AVISO LEGAL**

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram

[https://webmail-seguro.com.br/moreno.pe.gov.br/?\\_task=mail&\\_safe=0&\\_uid=10366&\\_mbox=INBOX&\\_action=print&\\_extwin=1](https://webmail-seguro.com.br/moreno.pe.gov.br/?_task=mail&_safe=0&_uid=10366&_mbox=INBOX&_action=print&_extwin=1)

# Panorama Econômico - Ago/23

 09/08/2023 10:09:48

Por Felipe Mafuz, Gabriela Kriscinski e Matheus Crisóstomo

Atividade ainda robusta dos EUA colabora com a análise de cenário do Fed, que voltou a elevar os juros no país. Agências de risco ponderam melhora no ambiente interno do Brasil e revisam rating soberano. Diante de um quadro inflacionário mais benigno e do ciclo de redução de juros, Ibovespa mantém tendência de alta e se destaca no fechamento do mês.

## NO BRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou em dois turnos o texto de reforma tributária, que prevê a fusão de cinco tributos sobre consumo em um imposto sobre valor agregado (IVA) de sistema dual. A implementação dos tributos terá início em 2026, com alíquotas reduzidas, que passarão a ser gradualmente elevadas. A proposta agora segue para votação no Senado, necessitando de 3/5 dos votos para a sua efetivação antes da sanção presidencial.

Além do avanço em pautas econômicas relevantes junto ao Congresso Nacional, como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, o Governo tem buscado estimular o consumo da população, por meio de políticas específicas. Após criar um programa de desconto que visava estimular o consumo de veículos populares, o governo criou, no último mês, o programa Desenrola Brasil, que visa ajudar a renegociação de dívidas e, em consonância com uma série de instituições bancárias, pretende beneficiar cerca de 70 milhões de pessoas.

No âmbito dos indicadores econômicos, após o bom resultado do primeiro trimestre, a atividade como um todo refletiu a desaceleração dos índices de confiança e o IBC-Br, indicador que serve como prévia para o PIB do Brasil, apresentou queda de 2% referente ao mês de maio. A métrica também foi influenciada pelos números do setor agrícola que, devido às safras recordes de grãos, tem sofrido com a desvalorização dos preços pelo excesso de produtos no mercado. Ainda sobre os dados econômicos do mês de maio, a produção industrial avançou 0,3% na variação mensal com ajuste sazonal, e volume de serviço expandiu 0,9%, enquanto as vendas no varejo apresentaram retração de 1%.

A desaceleração da atividade vem sendo acompanhada pelo arrefecimento dos indicadores de inflação. O IPCA cheio de junho registrou deflação de 0,08%, influenciado pela queda nos preços da gasolina e de automóveis novos e usados, reflexo do programa citado. Já o IPCA-15, que serve como prévia do IPCA, registrou queda de 0,07% em julho. Houve retração também no IGP-M do mês, porém, de menor magnitude, com queda de 0,72%.

Apesar da desinflação em curso, a inflação mais ligada ao mercado de trabalho segue em trajetória lenta de recuo pelo comportamento resiliente do segmento. A taxa de desemprego do trimestre encerrado em junho retraiu para 8,0% ante 8,3% registrado em maio, como resposta a um crescimento da população ocupada tanto no setor formal quanto informal, mostrando que a atividade continua aquecida. O número de desocupados teve redução de 8,3% contra o trimestre anterior, chegando a 8,6 milhões de pessoas, enquanto a população ocupada cresceu 1,1% no período atingindo 98,9 milhões de brasileiros.

Diante da melhora do ambiente interno, oriundo do arrefecimento inflacionário e do avanço em pautas econômicas, importantes agências de ratings internacionais revisaram o grau de risco soberano do Brasil.

Ponderando pela melhora do desempenho macroeconômico e fiscal, a Fitch elevou o rating soberano do Brasil de BB- para BB, com perspectiva estável, e revisou também o rating de várias empresas brasileiras, como Petrobras, Comgás, BRMalls, entre outras. A Standard & Poor's, por sua vez, alterou a perspectiva da nota do país para positiva.

## NO MUNDO

A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos referente ao segundo trimestre, indicou crescimento de 2,4%, novamente acima das projeções. Um dos fatores que sustentou o crescimento foram os gastos do consumidor, que é mais um indicador de que o mercado de trabalho aquecido tem influenciado a resiliência da atividade no país, afastando um cenário de recessão no curto/médio prazo. Por outro lado, continuam a crescer as projeções de possibilidade de uma transição suave – o chamado *soft landing* – entre o atual cenário de subida de juros e o subsequente momento de afrouxamento da política monetária.

Na reunião ocorrida na última semana de julho, o Fed (Banco Central Americano) elevou novamente a taxa de juros, em 0,25 p.p., em linha com as expectativas de mercado. Com isso, a taxa de juros do país passa a oscilar entre 5,25% e 5,50%, alcançando um patamar não visto desde 2001. Conforme os dirigentes da autoridade monetária expuseram após a decisão anterior (quando optaram pela

O Núcleo do Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), que é um dos principais indicadores observados pelo Fed, avançou 0,2% no mês, alcançando 4,1% na contabilização anual, ante 4,6% até maio. O índice, que exclui preços mais voláteis e dá uma maior perspectiva dos movimentos da inflação, veio em linha com as expectativas.

Apesar da Zona do Euro ter saído do cenário de recessão técnica após o crescimento de 0,3% do PIB no segundo trimestre do ano, o cenário continua desafiador. Durante o mês de julho, o Banco Central Europeu (BCE) elevou novamente os juros em 0,25 p.p., sendo a nona alta consecutiva. Com o aumento, a principal taxa (taxa de refinanciamento) passou de 4,0% para 4,25%. Adicionalmente, houve o aumento das taxas de depósitos e da taxa de empréstimos marginais para 3,75% e 4,50%, respectivamente.

No que tange à inflação, o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) ficou acima do índice cheio, indicando que o arrefecimento inflacionário tem sido proporcionado em maior força pela redução de preços mais voláteis, como energia elétrica e alimentos. No acumulado anual, o IPC marcou 5,3%, enquanto o núcleo do IPC alcançou 5,5%, demonstrando maior resiliência.

Os dados da atividade econômica da China referente ao mês de julho mostraram avanço de 4,4% na produção industrial e 3,1% nas vendas no varejo, ambos na medida anualizada, resultados em linha com as novas estimativas de mercado. Contudo, o país continua sofrendo com um crescimento aquém das projeções iniciais, o que continua a causar volatilidade nos mercados de commodities, que reagem positivamente às notícias de possíveis estímulos do governo, apesar de até o momento nenhum anúncio do governo chinês ter causado uma mudança de ânimo tão relevante. O mercado imobiliário, que costumava ser um motor de crescimento do país, é um dos que mais tem sofrido.

No final do mês, os olhos voltaram-se para o Japão, com o anúncio do banco central japonês (BoJ) de que ocorrerão mudanças na condução da política monetária. Apesar de manter inalteradas as principais taxas de referência do país, o BoJ anunciou que o limite de 0,5% para os títulos de 10 anos passará a ser uma referência, não mais uma meta. O Japão, que é conhecido pelo crédito fácil e que tem um histórico de deflação, tem visto o cenário mudar diante de uma inflação anualizada no patamar de 3,3%. Os investidores japoneses estão entre os maiores do mundo e possuem a maior quantidade de títulos da dívida norte-americana fora dos Estados Unidos. Apesar de ainda existir um diferencial relevante entre as taxas de juros, o que provavelmente continuará a proporcionar um *carry trade*, um aumento de rendimento nos títulos japoneses pode causar um fluxo de recursos retornando ao país e, consequentemente, algum desequilíbrio no mercado de dívida mundial.

## RENTABILIDADES - JULHO



Fonte: Quantum Axis

## CONCLUSÕES

Dante do iminente corte nos juros por parte do Copom e da tramitação de importantes projetos no Congresso, ativos prefixados e vinculados à inflação de longo prazo, como IRF-M1, IDKA IPCA 2A e IMA-B5, foram os destaques do mês. No ano, o destaque vai para o IMB-5+ com valorização de quase 16%, enquanto entre os prefixados, o IRF-M acumula retorno superior a 11%.

Na renda variável, o Ibovespa continuou a tendência positiva e encerrou o mês de julho com rentabilidade de 3,26%, aos 121.943 pontos, registrando a quarta maior alta do ano. No cenário externo, o S&P 500 registrou alta de 2,13% e o Nasdaq de 3,81%. Para os índices de BDR, a incerteza global diante de novos apertos no ciclo de juros de importantes países, associado à desaceleração econômica global e à queda do dólar frente ao real, fizeram com que esses ativos tivessem desempenho aquém da meta do mês.

Com base em todos os fatores apresentados e diante do ciclo de redução dos juros, reiteramos a nossa orientação, que sugere um alongamento dos vésperas investidos, aplicando em ativos prefixados e indexados à inflação de maior duration, como IRF-M e IMA-B, pois estes tendem a se beneficiar do movimento de fechamento da curva de juros. Assim como indicamos maior exposição à fundos de renda fixa gestão ativa, que contam com maior dinâmica de estratégia, buscando as melhores oportunidades, a depender das mudanças no cenário.

## PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,24%	1,30%	1,90%
IPCA (em %)	4,84%	3,89%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,27%	4,00%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,91	5,00	5,08
Taxa Selic (final do ano - em %)	12,00%	9,25%	8,75%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,83%	5,16%	5,07%

Fonte: Focus

## ELABORAÇÃO

*Felipe Mafuz**Gabriela Kriscinski*

## REVISÃO

*Matheus Crisóstomo**Vitor Leitão*

Gregório Matias

## EDIÇÃO

*Tamyres Caminha*

Camila Matias

## AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas. A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor. Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



## Mapa do Site

[A LEMA](#)[LEMA Edu](#)[Para o RPPS](#)[Blog](#)[Compliance](#)[Tenho Interesse](#)

## RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		¹VAR (%) {252 D.U.}		²VOL (%)		³TREYNOR		⁴DRAWDOWN		⁵SHARPE		RES. 4963
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	0,98%	12,94%	0,11%	0,17%	0,18%	1,14%	-0,50	-0,22	1,06%	2,19%	-1,96	-0,56	-
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,06	12,86	0,16%	0,59%	0,17%	0,39%	-3,09	-14,71	0,00	0,00	-0,14	-0,28	7, I "b"
BRADESCO IRF-M 1 TP FI RF	IRF-M 1	0,96	13,50	0,16%	0,59%	0,22%	0,41%	-3,36	-0,01	0,00	0,00	-0,28	-0,00	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	IMA-B 5	0,95	10,71	0,76%	3,84%	0,14%	2,13%	-4,29	-45,51	0,00	0,37	-0,26	-1,08	7, I "b"
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	IMA Geral ex-C	0,79	12,56	0,69%	4,05%	1,76%	1,92%	-11,80	7,94	0,00	0,11	-0,68	0,22	7, I "b"
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	CDI	1,04	7,78	0,01%	0,03%	0,04%	0,29%	1.699,91	10.345,12	0,00	0,00	-6,94	-14,62	7, I "b"
BB IRF-M TP FI RF PREVID	IRF-M	0,48	0,48	1,08%	5,53%	2,27%	2,74%	-5,37	24,89	0,00	0,69	-0,44	0,66	7, I "b"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,06	12,04	0,01%	0,13%	0,05%	0,34%	-27,29	-36,74	0,00	0,00	-1,36	-0,19	7, III "a"

**¹VaR (252 d.u.):** O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,17%.

**²Volatilidade:** Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,14% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

**³Treynor:** Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,22 menor que a do mercado.

**⁴DrawDown:** Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

**⁵Sharpe:** Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-rendimento de um ativo. Consiste na diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,56 menor que aquela realizada pelo CDI.

## RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
BB IRF-M 1 TP FIC...	R\$ 939.968,34	20,01%	0,01%	BB ASSET	0,00006%	BB ASSET	0,00006% 7,1 "b"
BRADESCO IRF-M 1 TP FI...	R\$ 584.960,51	12,46%	0,09%	BRAM - BRADESCO ASSET	0,0001%	BANCO BRADESCO	0,00011% 7,1 "b"
BB IMA-B 5 FIC RF...	R\$ 784.531,27	16,70%	0,01%	BB ASSET	0,00005%	BB ASSET	0,00005% 7,1 "b"
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL...	R\$ 718.122,01	15,29%	0,01%	BB ASSET	0,00005%	BB ASSET	0,00005% 7,1 "b"
BB TESOURO FIC RENDA FIXA...	R\$ 460.680,77	9,81%	0,01%	BB ASSET	0,00003%	BB ASSET	0,00003% 7,1 "b"
BB IRF-M TP FI RF...	R\$ 397.174,66	8,46%	0,01%	BB ASSET	0,00005%	BB ASSET	0,00005% 7,1 "b"
BB PERFIL FIC RF REF...	R\$ 811.630,65	17,28%	0,01%	BB ASSET	0,00005%	BB ASSET	0,00005% 7, III "a"

**Art. 18.** As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

**Art. 19.** O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos. Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Débentures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

**Art. 20.** O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

**Art. 21.** Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

## ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				MÊS	RENT. VS BENCHMARKS (%)		
			MÊS	3M	6M	12M		3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC...	R\$ 939.968,34	IRF-M 1	1,06%	3,38%	6,49%	12,86%	99,08%	100,12%	98,10%	93,39%
BB PERFIL FIC RF REF...	R\$ 811.630,65	CDI	1,06%	3,31%	6,33%	-	99,31%	101,68%	99,11%	-
BB IMA-B 5 FIC RF...	R\$ 784.531,27	IMA-B 5	0,95%	2,61%	6,34%	-	97,51%	100,61%	95,42%	-
BB IRF-M TP FI RF...	R\$ 397.174,66	IRF-M	0,48%	-	-	-	53,96%	-	-	-
BRADESCO IRF-M 1 TP FI...	R\$ 584.960,51	IRF-M 1	0,96%	3,32%	6,43%	13,50%	89,86%	98,37%	97,08%	98,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL...	R\$ 718.122,01	IMA Geral ex C	0,79%	4,54%	8,91%	-	83,03%	97,84%	97,71%	-
BB TESOURO FIC RENDA FIXA...	R\$ 460.680,77	CDI	1,04%	3,19%	6,24%	-	96,86%	98,04%	97,59%	-

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas do seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo.

## ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(% )	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
<b>Renda Fixa</b>							
Títulos Tesouro Nacional – SELIC	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	1,00%	5,00%	10,00%	NÃO
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 3.895.437,56	82,72%	100,00%	45,00%	50,00%	90,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	40,00%	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 811.630,65	17,28%	60,00%	15,00%	20,00%	40,00%	SIM
FI de Índios Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	0,00%	0,00%	6,00%	NÃO
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	1,00%	3,00%	0,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	2,00%	4,00%	NÃO
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	-
<b>Renda Variável</b>							
FI Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	1,00%	4,00%	8,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	1,00%	1,00%	2,00%	NÃO
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
<b>Exterior</b>							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	1,00%	1,00%	2,00%	NÃO
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	1,00%	1,00%	2,00%	NÃO
FI Ações – BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	1,00%	8,00%	16,00%	NÃO
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	SIM
<b>Estruturados</b>							
FI Multimercado - aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	1,00%	5,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	-	-	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	-
<b>Fundos Imobiliários</b>							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	-
<b>Emprést. Consignado</b>							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Desenquadrado	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	-	-	-	-
<b>Imóveis</b>							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas do seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo.